

**UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
INSTITUTO DE ESTUDOS TECNOLÓGICOS E  
SEQUENCIAIS DE JUIZ DE FORA  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
MEIO AMBIENTE**

**FABÍOLA CORREIA DE FARIA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS RENOVAVEIS - IBAMA  
GESTÃO DE CRIADORES DE PASSERIFORMES  
SILVESTRES - SISPASS**

**JUIZ DE FORA**

**2009**

**FABÍOLA CORREIA DE FARIA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS RENOVAVEIS - IBAMA  
GESTÃO DE CRIADORES DE PASSERIFORMES  
SILVESTRES - SISPASS**

Relatório de Estágio apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente da Universidade Presidente Antônio Carlos, como um dos requisitos para obtenção do título de Tecnólogo em Meio Ambiente.

Professor Orientador Humberto Chiaini de Oliveira Neto – M. Sc.

**JUÍZ DE FORA- MG**

**2009**

**UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
INSTITUTO DE ESTUDOS TECNOLÓGICOS E  
SEQUENCIAIS DE JUIZ DE FORA  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
MEIO AMBIENTE**

**FABÍOLA CORREIA DE FARIA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS RENOVAVEIS - IBAMA  
GESTÃO DE CRIADORES DE PASSERIFORMES  
SILVESTRES - SISPASS**

**Local de realização:** IBAMA-JF

**Período de estágio:** 13 de Abril de 2009 a 31 de julho de 2009.

**Duração em horas:** 248

Professor Orientador Humberto Chiaini de Oliveira Neto – M. Sc.

## RESUMO

O presente relatório trata da descrição de estágio voluntário desenvolvido no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – IBAMA Escritório Regional de Juiz de Fora, localizado na Av. Guadalajara N° 1500 – bairro Aeroporto, Juiz de Fora – MG. Onde foram desempenhadas algumas funções na administração da Gestão de Criadores de Passeriformes Silvestres- SISPASS, recebendo criadores amadoristas de passeriformes de diversas raças para recadastrados de seus pássaros e cativeiros onde são mantidos.

Em outros momentos eram recadastrados e conferidos os documentos dos criadores representados por procuradores, como também havia o recebimento de animais apreendidos e levados pela Polícia Florestal, ao IBAMA, que eram encaminhados para a unidade do Centro de Triagem de Animais Silvestres - CETAS, onde eram inspecionados e dirigidos ao veterinário responsável ou permaneciam em boxes no período de quarentena.

Também foram desenvolvidos trabalhos na área da manutenção, limpeza e alimentação destes animais. Outra tarefa integrante das atividades, era o acompanhamento dos responsáveis pela soltura dos animais saudáveis mantidos nos viveirões do IBAMA, ajudando-os no encaminhamento a fazendas cadastradas para esse fim, lá permanecendo, estes animais, em período de 2 a 6 meses, ainda em cativeiro, para se ambientarem ao meio ambiente, até a reintrodução total destes animais a natureza.

Todas estas tarefas geraram documentos que foram devidamente confeccionados, vindo a compor o centro de documentação do setor do SISPASS.

**PALAVRAS - CHAVE:** Sustentabilidade. Criadores amadoristas. Legislação.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS RENOVÁVEIS – IBAMA .....</b>	<b>2</b>
<b>2.1 HISTÓRICO.....</b>	<b>2</b>
<b>2.2 ESTRUTURA ATUAL.....</b>	<b>3</b>
<b>2.3 A MARCA IBAMA .....</b>	<b>4</b>
<b>2.4 ATRIBUIÇÕES .....</b>	<b>6</b>
<b>2.5 ARTICULAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2.6 PRESSÕES .....</b>	<b>7</b>
<b>2.7 CONSTRUINDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....</b>	<b>8</b>
<b>2.8 TRABALHO RECONHECIDO.....</b>	<b>9</b>
<b>3 BAMA É TOP OF MIND .....</b>	<b>11</b>
<b>4 GESTÃO DE CRIADORES DE PASSERIFORMES SILVESTRES-SISPASS .....</b>	<b>12</b>
<b>4.1 COMO PROCEDER PARA INICIAR UMA CRIAÇÃO DE PASSÁROS .....</b>	<b>12</b>
<b>4.2 COMO SE REGISTRAR COMO CRIADOR AMADORISTA .....</b>	<b>12</b>
<b>4.3 PARA SER UM CRIADOR AMADORISTA NÃO PRECISA SER FILIADO A NENHUMA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>13</b>

<b>4.4 COMO CONSEGUIR UMA SENHA PARA ENTRAR NO SISPASS .....</b>	<b>13</b>
<b>4.5 COMO LEGALIZAR PASSAROS CAPTURADOS NA NATUREZA .....</b>	<b>14</b>
<b>4.6 COMO ADQUIRIR UM PAPAGAIO COM ORIGEM LEGAL .....</b>	<b>14</b>
<b>4.7 COMO UM CRIADOR AMADORISTA DEVE PROCEDER PARA ADQUIRIR PASSAROS LEGALMENTE .....</b>	<b>14</b>
<b>4.8 UM CRIADOR AMADORISTA NÃO PODE CRIAR QUALQUER PASSARO DA FAUNA BRASILEIRA .....</b>	<b>15</b>
<b>4.9 PARA ONDE VÃO OS ANIMAIS APREENDIDOS PELO IBAMA .....</b>	<b>15</b>
<b>4.10 LICENÇA DE TRANSPORTE E PERMANENCIA .....</b>	<b>16</b>
<b>4.11 PASSAROS ROUBADOS, O QUE FAZER? .....</b>	<b>16</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>6 ANEXOS.....</b>	<b>18</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>25</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA é o órgão federal executor das políticas relativas à fiscalização e monitoramento ambiental, uso e controle dos recursos naturais, licenciamento e qualidade ambiental. Instituído pela lei nº 7.735/89, o instituto é uma autarquia de regime especial com autonomia administrativa e financeira, vinculado ao ministério do meio ambiente e possui cinco diretorias, 27 superintendências, gerências executivas e escritórios regionais espalhados por todo o país.

A atuação do IBAMA em seus 20 anos de criação exerce influência direta na vida de todos os brasileiros por sua eficiência no trabalho e bom nível das pessoas envolvidas com o que fazem. Como alguns de seus principais resultados destacam-se a redução de mais de 98% das emissões de gases poluentes por veículos automotores; a queda da taxa de desmatamento anual de 21.050 km<sup>2</sup> em 1988 para 11.968 km<sup>2</sup> em 2008 no Brasil; a implantação do Documento de Origem Florestal – DOF, sistema eletrônico para o controle do transporte e armazenamento dos produtos e subprodutos florestais; reintrodução de milhares de animais na natureza; o registro no cadastro técnico federal de pessoas ou empresas que desenvolvem atividades potencialmente poluidoras e que utilizam recursos naturais; campanhas de conscientização; o monitoramento ambiental; o combate aos incêndios florestais; o licenciamento de importantes obras para o desenvolvimento do país, levando em consideração os impactos ambientais e socioeconômicos; entre outros. Tudo isso nos leva a acreditar na seriedade do instituto, realizando um trabalho de grande importância para o Brasil e o mundo.

## **2 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS-IBAMA**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, conforme art. 2º da Lei no 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, com a finalidade de: Tem como principais atribuições exercer o poder de polícia ambiental; executar ações das políticas nacionais de meio ambiente, referentes às atribuições federais, relativas ao licenciamento ambiental, ao controle da qualidade ambiental, à autorização de uso dos recursos naturais e à fiscalização, monitoramento e controle ambiental; e executar as ações supletivas de competência da União de conformidade com a legislação ambiental vigente.”.

### **2.1 Histórico**

Muito de como o Brasil percebe a proteção e conservação ambiental atualmente foi consolidado pelo IBAMA. O instituto trouxe o assunto para a pauta do dia e encontra-se no imaginário do brasileiro como o grande guardião do meio ambiente. Sua forte marca é reconhecida até mesmo onde a presença do Estado é escassa. Ela significa que os recursos naturais devem ser utilizados com racionalidade para obter-se o máximo de desenvolvimento, porém, com o máximo de conservação e preservação, visando sempre sua manutenção para as gerações futuras.

Há exatos 19 anos, em 22 de fevereiro de 1989, foi promulgada a Lei nº 7.735, que cria o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Nesse momento, a gestão ambiental passou a ser integrada. Antes, havia várias áreas que cuidavam do ambiental em

diferentes ministérios e com diferentes visões, muitas vezes contraditórias. A responsável pelo trabalho político e de gestão era a Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), vinculada ao Ministério do Interior.

O SEMA teve um papel de articulação muito importante na elaboração da Lei 6938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, em vigor até hoje. A lei estabelece o Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA e o Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, único conselho com poder de legislar. A Política, além de objetivar a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental, visa também assegurar o desenvolvimento econômico, mas com racionalidade de uso dos recursos naturais. Foi um grande avanço, principalmente numa época onde a visão que existia era a de desenvolvimento a qualquer preço. Quando a Constituição Federal de 1988 foi promulgada, essa lei foi a única a ser recepcionada na íntegra. Por outro lado, sua efetivação foi construída aos poucos.

## **2.2 Estrutura Atual**

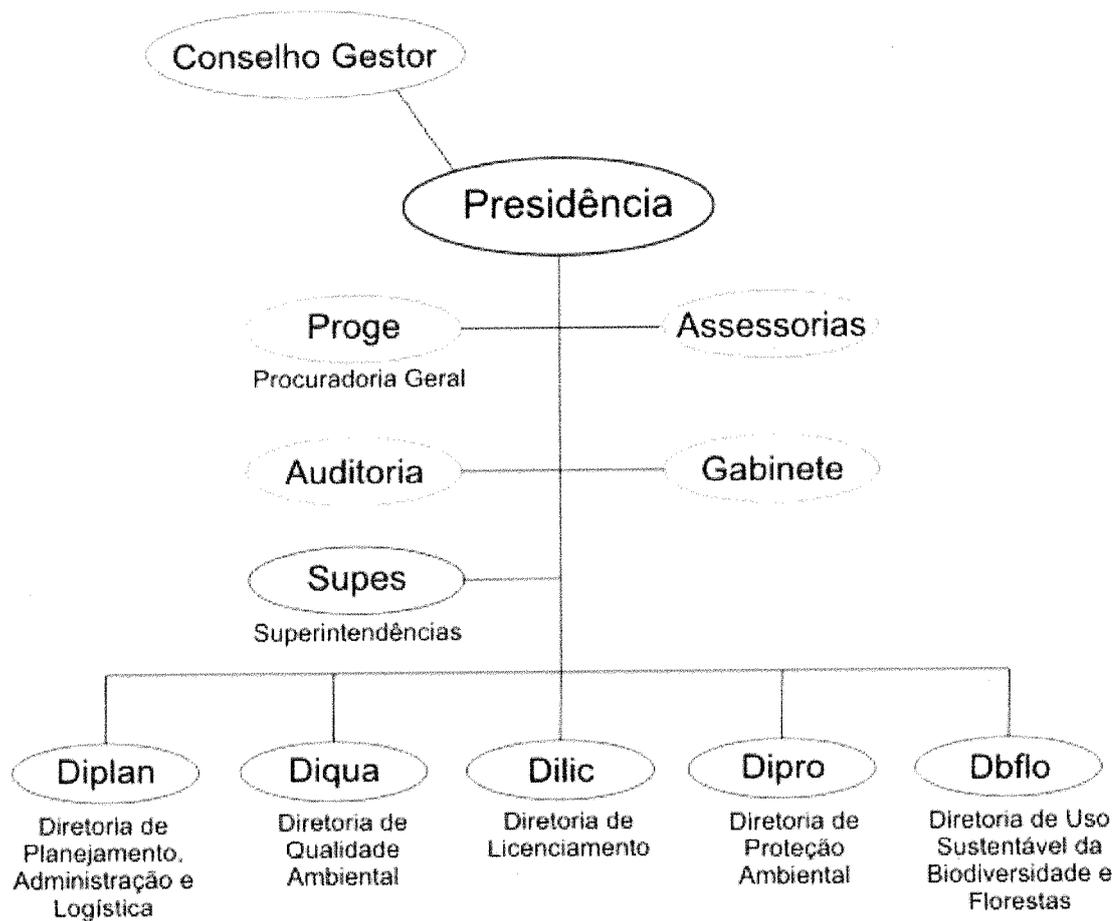
O IBAMA tem autonomia administrativa e financeira, sede em Brasília e jurisdição em todo o território nacional, e é administrado por um presidente e por cinco diretores. Sua estrutura organizacional compõe-se de: Presidência; Diretoria de Planejamento, Administração e Logística; Diretoria de Qualidade Ambiental; Diretoria de Licenciamento Ambiental; Diretoria de Proteção Ambiental; Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas; Auditoria; Corregedoria; Procuradoria Federal Especializada; Superintendências; Gerências Executivas; Escritórios Regionais; e Centros Especializados.

## 2.3 A Marca IBAMA

Outro órgão que também trabalhava com a área ambiental era o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), criado com mega-estrutura, que mantinha a gestão das florestas. Além dele, a Superintendência de Pesca - SUDEPE, que mantinha a gestão do ordenamento pesqueiro, e a Superintendência da Borracha - SUDHEVEA, que tinha como desafio viabilizar a produção da borracha. O IBDF e a SUDEPE eram vinculados ao Ministério da Agricultura e a SUDHEVEA ao Ministério da Indústria e Comércio. Diferentemente da SEMA, a atuação de preservação ambiental destes órgãos era reduzida a ilhas dentro de suas estruturas, pois foram criados para dar incentivos fiscais e fomentar o desenvolvimento econômico. Mesmo assim, não havia um órgão com a atribuição de trabalhar o meio ambiente de forma integrada. Juntos com a Sema, foram estes os quatro órgãos que deram origem ao IBAMA.

Na realidade, indiretamente, a criação do IBAMA é o ápice de um longo caminho de articulação e conscientização, que teve como pontapé, se não inicial, mas, pelo menos, mais forte, a participação do Brasil na Conferência das Nações Unidas para o Ambiente Humano, realizada em Estocolmo (Suécia), em 1972. Após Estocolmo, houve muita pressão da sociedade e internacional para que o Brasil passasse a fazer a gestão ambiental de forma integrada. Como resposta ao compromisso brasileiro assumido junto à Conferência de Estocolmo, surgiu a Sema em 1973, que realizou, nos anos seguintes, todo um trabalho de criação e atualização do marco regulatório da área ambiental.

A seguir mostra-se o organograma do IBAMA.



**Organograma do IBAMA.**

**Fonte: [www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)**

## **2.4 Atribuições**

Cabe ao IBAMA propor e editar normas e padrões de qualidade ambiental; o zoneamento e a avaliação de impactos ambientais; o licenciamento ambiental, nas atribuições federais; a implementação do Cadastro Técnico Federal; a fiscalização ambiental e a aplicação de penalidades administrativas; a geração e disseminação de informações relativas ao meio ambiente; o monitoramento ambiental, principalmente no que diz respeito à prevenção e controle de desmatamentos, queimadas e incêndios florestais; o apoio às emergências ambientais; a execução de programas de educação ambiental; a elaboração do sistema de informação e o estabelecimento de critérios para a gestão do uso dos recursos faunísticos, pesqueiros e florestais; dentre outros.

## **2.5 Articulação**

Para o desempenho de suas funções, o IBAMA poderá atuar em articulação com os órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios integrantes do SISNAMA e com a sociedade civil organizada, para a consecução de seus objetivos, em consonância com as diretrizes da política nacional de meio ambiente.

## 2.6 Pressões

As décadas de 70 e 80 foram marcadas por grandes empreendimentos com alto impacto ambiental - a Transamazônica e Foz do Iguaçu (que acabou com Sete Quedas), por exemplo - e outros que levaram a desastres ambientais, como a autorização para uso de agente laranja como desfolhante em Tucuruí e o acidente radioativo em Goiânia com Césio 137. Além disso, o índice de desmatamento era alarmante (em 1988 chegou a 21.050 km<sup>2</sup> contra 11.224 km<sup>2</sup> em 2007), a caça e pesca predatória e sem controle (os jacarés do Pantanal e as baleias estavam às vias de extinção), crescentes conflitos entre comunidades tradicionais e seringueiros, que teve como ápice a morte de Chico Mendes.

Com tantos incidentes, houve mais pressão interna e externa. Isso fez surgir no governo a urgência de se mapear os órgãos federais com atuação ambiental, com o intuito de fortalecer-se o processo de gestão da área. Foi criado, então, em 1988, pelo presidente José Sarney, o Programa Nossa Natureza, que tinha como uma das metas recriar a arquitetura organizacional ambiental. Após discussões e debates, é instituído o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - IBAMA, com a função de ser o grande executor da política ambiental e de gerir de forma integrada essa área no país. Na fusão, o IBAMA herda da Secretaria do Meio Ambiente -SEMA, por curto período, a cabeça do Sistema nacional do Meio ambiente- SISNAMA, e a mantém até 1990, quando o presidente Fernando Collor cria a Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da República. Essa atribuição volta para o primeiro escalão do governo, quando a nova Secretaria retoma a função ministerial de formulação das políticas. O IBAMA herda também todas as atribuições dos outros órgãos, à exceção da parte de fomento, que já estava em decadência a partir do início da década de 80.

## 2.7 Construindo a sustentabilidade ambiental

O IBAMA, ao longo de seus 19 anos de história, vem dando respostas concretas aos desafios que se colocam. Desde sua criação, em 1989, os temas ambientais vêm alcançando novos espaços no Brasil e no mundo. Já em 1992 foi criado o Ministério do Meio Ambiente e, durante a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento – Rio 92, foram lançadas três das principais Convenções internacionais de meio ambiente: de Mudanças Climáticas, da Diversidade Biológica e da Desertificação. O aprimoramento do arcabouço legal também reflete a importância crescente da agenda ambiental no País. Em 1997 foi aprovada a chamada Lei das Águas, em 1998, a Lei dos Crimes Ambientais, em 1999, a lei que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental, em 2000, a que estabelece o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e em 2006, a Lei de Gestão de Florestas Públicas.

O Estado brasileiro precisou adequar-se para dar respostas crescentes à sociedade. Dessa forma, em 1996 o Jardim Botânico do Rio de Janeiro somou-se ao Ministério do Meio Ambiente como um de seus órgãos vinculados, em 1997 foi criado o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, em 2000 a Agência Nacional das Águas, em 2001 o Conselho Nacional de Recursos Genéticos, em 2006 o Serviço Florestal Brasileiro e em 2007 o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

O IBAMA coloca-se hoje como uma instituição de excelência para o cumprimento de seus objetivos institucionais relativos ao licenciamento ambiental, ao controle da qualidade ambiental, à autorização de uso dos recursos naturais e à fiscalização, monitoramento e controle ambiental. Foram realizados dois concursos públicos em pouco mais de 5 anos, instituída a Gratificação de Desempenho que elevou o padrão salarial da carreira e ampliados, ano a ano, os recursos orçamentários disponíveis. Ainda não são as condições ideais, mas a evolução institucional que observamos desde a sua criação mostra que estamos nos preparando com

seriedade para sermos o órgão de controle do uso sustentável dos recursos naturais que o País precisa.

No início, o IBAMA teve primeiro que ser consolidado. A visão distinta de quatro órgãos em apenas um gerava muitos conflitos internos, uma vez que havia vários grupos com diferentes agendas. Ou seja, primeiro, o novo instituto teve que criar uma percepção de unidade. O primeiro passo foi a abertura do IBAMA à imprensa e sua atuação junto à mídia. Muito devido à relação entre o instituto e os meios de comunicação, a sociedade passa a receber em casa a temática ambiental de conservação e desenvolvimento sustentável. O programa Globo Repórter passa a investir no tema e a trabalhar pautas ambientais e o IBAMA (e a causa ambiental) recebe adesões de artistas. O meio ambiental ganha as ruas e o IBAMA é massificado. Xuxa vende um telefone de brinquedo com a marca IBAMA para as crianças e Paula Saldanha estabelece uma conexão muito próxima ao instituto. Na época, era até comum ver artistas nas reuniões do CONAMA. Após esse período, o IBAMA não saiu mais da mídia e a temática veio ganhando cada vez mais importância, sendo o instituto reconhecido como uma das marcas mais importantes no cenário ambiental nacional.

## **2.8 Trabalho reconhecido**

O reconhecimento por parte da população é a consolidação de um trabalho muito maior. O IBAMA é apenas parte de um processo. Por outro lado, pode ser considerado peça chave na articulação e desenvolvimento desse mesmo processo. Nesse sistema, há o Ministério do Meio Ambiente como cabeça, os estados e municípios com seus órgãos de política e de gestão, e o IBAMA, que atua nas pontas, executando a política federal e, supletivamente, ajudando a fortalecer os sistemas estaduais e municipais. O IBAMA vingou frutos das sementes que as antecessoras deixaram. Ele agregou valor e melhorou processos. Protegeu fauna e flora, criou projetos

de vanguarda, ampliou o número de unidades de conservação, deu força à proteção ambiental, ajudou a diminuir o desmatamento na Amazônia, criou sistemas de monitoramento e de acompanhamento, instituiu centros de pesquisa, melhorou o processo de concessão de licenças ambientais. Tudo parte do trabalho histórico do IBAMA, que deu respostas excelentes, mesmo, muitas vezes, sem o incremento dos meios. Muitas das espécies ameaçadas de extinção talvez nem mais existissem não fosse o empenho do instituto e de seus servidores, e o forte compromisso com a causa ambiental.

Mais focado, o trabalho do IBAMA tende a ser mais efetivo. A questão ambiental transcende a ação de um órgão e deve ser tratada como segurança da humanidade. O IBAMA possui credibilidade junto à sociedade, justamente pela seriedade com que sempre desenvolveu o seu trabalho. A melhor gratificação que alguém que cuida de quem cuida da vida pode ter é saber que seus resultados são tão importantes quanto a própria manutenção da natureza e da biodiversidade do Brasil.

### 3 IBAMA É TOP OF MIND

Quando se fala em meio ambiente, o IBAMA é uma das marcas mais lembradas. Empiricamente, é fato conhecido. Porém, o reconhecimento efetivo veio com o recebimento do prêmio Top of Mind do jornal Folha de São Paulo, o maior prêmio brasileiro de pesquisa e retenção de marca, recebido em 2007.

A pesquisa é feita de forma que as pessoas digam espontaneamente, em cada categoria, quais marcas são as mais lembradas. Pela primeira vez em 17 anos, desde o lançamento do prêmio, instituiu-se a categoria Meio Ambiente. O IBAMA dividiu o primeiro lugar com o Greenpeace, Natura e Ypê (produtos de limpeza). Mais de cinco mil pessoas de todas as faixas etárias e níveis sociais em 164 municípios do país foram entrevistadas. O IBAMA foi a única marca sem uma agência de propaganda e sem investimento em mídia, entre as premiadas no Top of Mind 2007.

No início, o IBAMA teve primeiro que ser consolidado. A visão distinta de quatro órgãos em apenas um gerava muitos conflitos internos, uma vez que havia vários grupos com diferentes agendas. Ou seja, primeiro, o novo instituto teve que criar uma percepção de unidade. O primeiro passo foi a abertura do IBAMA à imprensa e a sua atuação junto à mídia. Muito devido à relação entre o instituto e os meios de comunicação, a sociedade passa a receber em casa a temática ambiental de conservação e desenvolvimento sustentável. O programa Globo Repórter passa a investir no tema e a trabalhar pautas ambientais e o IBAMA (e a causa ambiental) recebe adesões de artistas. O meio ambiental ganha as ruas e o IBAMA é massificado. Xuxa vende um telefone de brinquedo com a marca IBAMA para as crianças e Paula Saldanha estabelece uma conexão muito próxima ao instituto. Na época, era até comum ver artistas nas reuniões do CONAMA. Após esse período, o IBAMA não saiu mais da mídia e a temática veio ganhando cada vez mais importância, sendo o instituto reconhecido como uma das marcas mais importante no cenário ambiental nacional.

## **4 GESTÃO DE CRIADORES DE PASSERIFORMES SILVESTRES -SISPASS**

### **4.1 Como proceder para iniciar uma criação de pássaros**

Para iniciar uma criação de pássaros silvestres, o futuro criador precisa decidir o objetivo da criação. Se for criar com fins comerciais (venda de filhotes), deve seguir a Portaria 118/97. Se o fim for a conservação de espécies apreendidas, por exemplo, deve se tornar um criador conservacionista, conforme Portaria 139/93; mas se a finalidade for a criação amadorista, para participação em torneios de canto e a transferência de pássaros entre criadores, você deve se registrar como um criador amadorista, conforme IN 01/03.

### **4.2 Como se registrar como criador amadorista**

Para obter a licença de criador amadorista de passeriformes o futuro criador deve realizar seu cadastro pela Internet no site [www.ibama.gov.br/sispass](http://www.ibama.gov.br/sispass). É muito importante que a IN 01/03 seja lida antes de realizar o cadastro (esta IN está disponível no site [www.ibama.gov.br/sispass](http://www.ibama.gov.br/sispass) no link "legislação"), assim como o Manual de Utilização do SISPASS (também disponível no site citado).

A licença deve ser adquirida antes da aquisição do pássaro, lembrando-se que essas aves devem ter origem legal, ou seja, devem ser

provenientes de outro criador amadorista ou de um criador comercial, ambos em situação regular junto ao IBAMA.

### **4.3 Para ser um criador amadorista não precisa ser filiado a nenhuma Federação**

O único registro obrigatório é junto ao IBAMA. Você pode ou não se filiar a alguma Federação ou Clube Ornitófilo. Isso dependerá do seu interesse em participar de torneios de canto ou outras atividades promovidas por essas entidades. Da mesma forma, as anilhas das Federações não substituem as do IBAMA.

### **4.4 Como conseguir uma senha para entrar no SISPASS**

A aquisição de senha é feita pessoalmente na Unidade do IBAMA mais próxima. Se o criador não puder ir buscá-la pessoalmente, favor nomear um procurador que possa fazê-lo.

Este procedimento garante a sua segurança, pois evita qualquer extravio de informação ou mesmo que outra pessoa altere o seu plantel sem a sua autorização. No SISPASS utilizamos um patrimônio de União com penalidades previstas em Lei, sendo controlado pelo IBAMA, por isso, sua senha tem caráter pessoal e intransferível não devendo ser passada a ninguém.

## **4.5 Como legalizar pássaros capturados na natureza**

Capturar aves ou qualquer animal silvestre na natureza para mantê-los como animais de estimação é ilegal, conforme Lei de Crimes Ambientais n.º 9.605/98, capturadas da natureza quanto para aves que não possuem origem legal comprovada. portanto, o IBAMA não regulariza essas situações. Lembrando que o SISPASS não funciona como um mecanismo de regularização de pássaros, tanto para aves

## **4.6 Como adquirir um papagaio com origem legal**

Somente pode-se adquirir um papagaio ou qualquer outro animal da fauna brasileira, de um criador comercial devidamente registrado no IBAMA, exigindo a nota fiscal do animal (documento que comprova a origem legal do animal). No site do IBAMA ([www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)) no link fauna você vai poder encontrar a lista de criadores comerciais autorizados pelo IBAMA. Maiores dúvidas entre novamente em contato conosco.

## **4.7 Como um criador amadorista deve proceder para adquirir pássaros legalmente**

Existem duas opções para adquirir pássaros legalmente: adquiri-los de criadores comerciais ou de criadores amadoristas em situação regular junto ao IBAMA. No site do IBAMA ([www.ibama.gov.br/fauna](http://www.ibama.gov.br/fauna)) está disponível a relação de criadores comerciais registrados.

## **4.8 Um criador amadorista não pode criar qualquer pássaro da fauna brasileira**

Os criadores amadoristas podem criar somente aquelas espécies descritas no Anexo I da IN 01/03.

## **4.9 Para onde vão os animais apreendidos pelo IBAMA**

Os animais apreendidos terão a seguinte destinação (Lei 9.605/98 e Decreto 3.179/99):

a) libertados em seu habitat natural, após verificação da sua adaptação as condições de vida silvestre;

b) entregues a jardins zoológicos, fundações ambientalistas ou entidades assemelhadas, desde que fiquem sob a responsabilidade de técnicos habilitados; ou

c) na impossibilidade de atendimento imediato das condições previstas nas alíneas anteriores, o órgão ambiental atuante poderá confiar os animais a fiel depositário.

Está em andamento o projeto CETAS Brasil, que disponibiliza Centros de Triagem da fauna com o intuito de adaptar os exemplares em programas de reintrodução de fauna.

## **4.10 Licença de transporte e permanência**

Inicialmente, solicita-se a licença de transporte pelo próprio SISPASS no item "licença de transporte e permanência". Além disso, deve-se solicitar uma licença do ministério da agricultura (GTA).

O GTA (guia de transporte de animal) pode ser solicitado a um veterinário da cidade devidamente autorizado para emissão deste documento. Quanto a atualização do endereço, o criador mesmo deverá entrar no SISPASS e modificar o endereço em "alterar dados".

## **4.11 Pássaros roubados, o que fazer**

As Delegacias de Polícia devem registrar a ocorrência, primeiramente porque consta na IN01/03, a necessidade de apresentação de um documento, mas também, porque o roubo de um pássaro é um crime como o roubo de qualquer outra coisa.

Leve a Instrução Normativa 01/03 ao Delegado e explique que somente com o boletim de ocorrência você poderá recuperar o pássaro caso ele reapareça em outro plantel.

## 5 CONCLUSÃO

Durante o estágio pode ser percebido a importante função do mesmo na minha vida acadêmica, trazendo conhecimento da vida prática e criatividade às soluções nos trabalhos da área estudada em questão.

Observou-se também a importância dos trabalhos feitos no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA com a finalidade de assegurar a sobrevivência e sustentabilidade do homem no meio ambiente, já que o órgão protege e fiscaliza todas as infrações contra a natureza como um todo.

## 6 ANEXOS

Alguns aspectos dos trabalhos desenvolvidos.

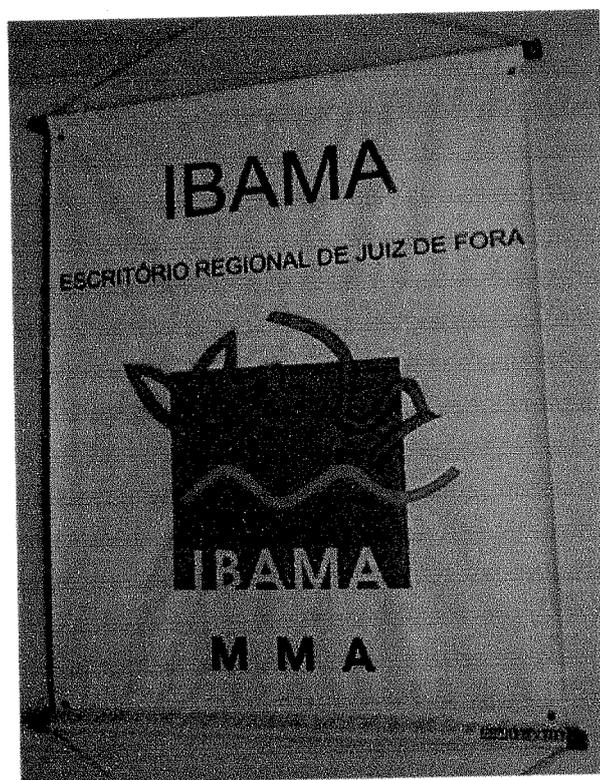


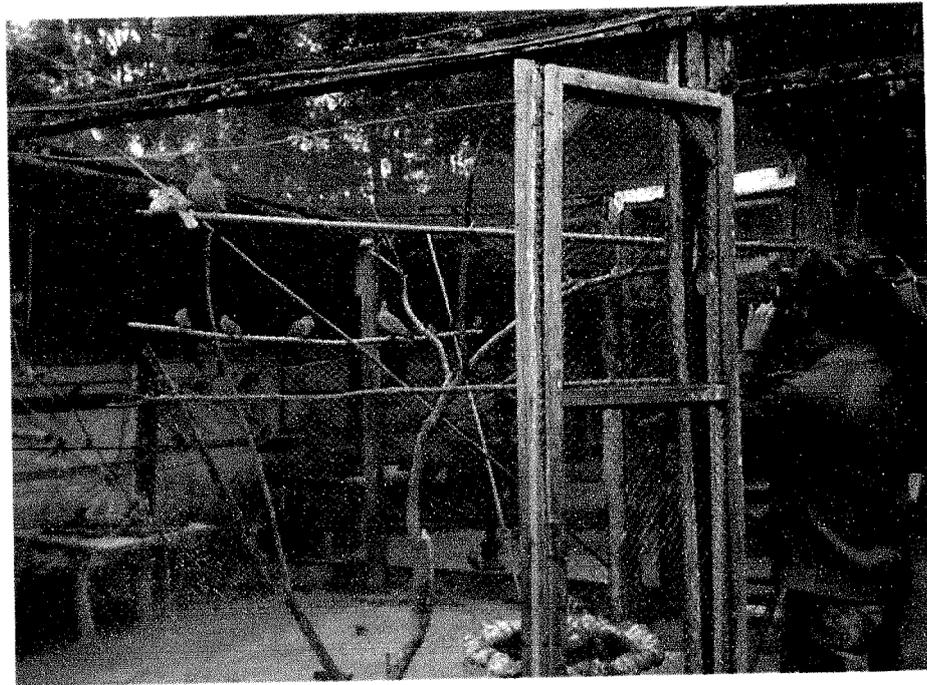
FOTO 1- MARCA DO IBAMA

FONTE - DA AUTORA

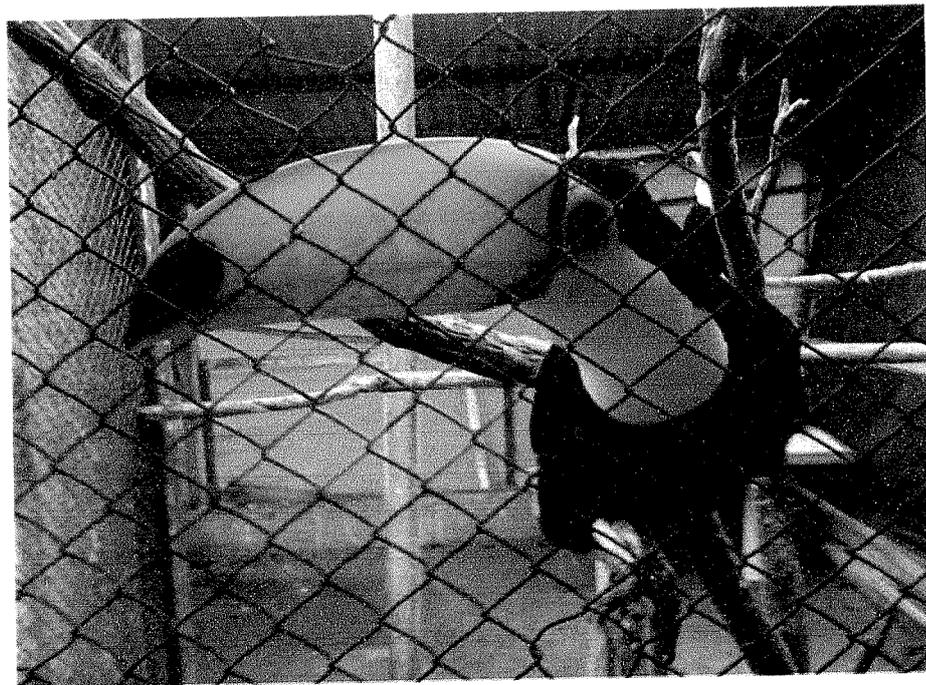


FOTO 2- SEDE REGIONAL IBAMA JF

FONTE - DA AUTORA



**FOTO 3- VIVEIRÃO DE PÁSSAROS DO IBAMA JF  
FONTE - DA AUTORA**



**FOTO 4- PÁSSARO EM CONDIÇÕES DE SOLTURA, LOCALIZADO  
NO VIVEIRÃO DA UNIDADE LOCAL  
FONTE - DA AUTORA**



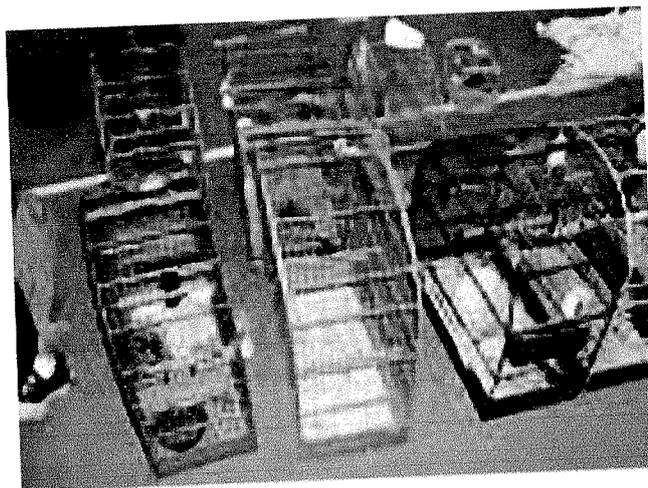
**FOTO 5- ANIMAIS EM RECUPERAÇÃO EM VIVEIRO**  
**FONTE – DA AUTORA**



**FOTO 6- BEIJA-FLÔR EM TRATAMENTO**  
**FONTE – DA AUTORA**



**FOTO 7- REUNIÃO DE FUNCIONÁRIOS, DISCUTINDO SOLTURA**  
**FONTE- DA AUTORA**



**FOTO 8- ANIMAIS APREENDIDOS PARA SOLTURA**  
**FONTE- DA AUTORA**



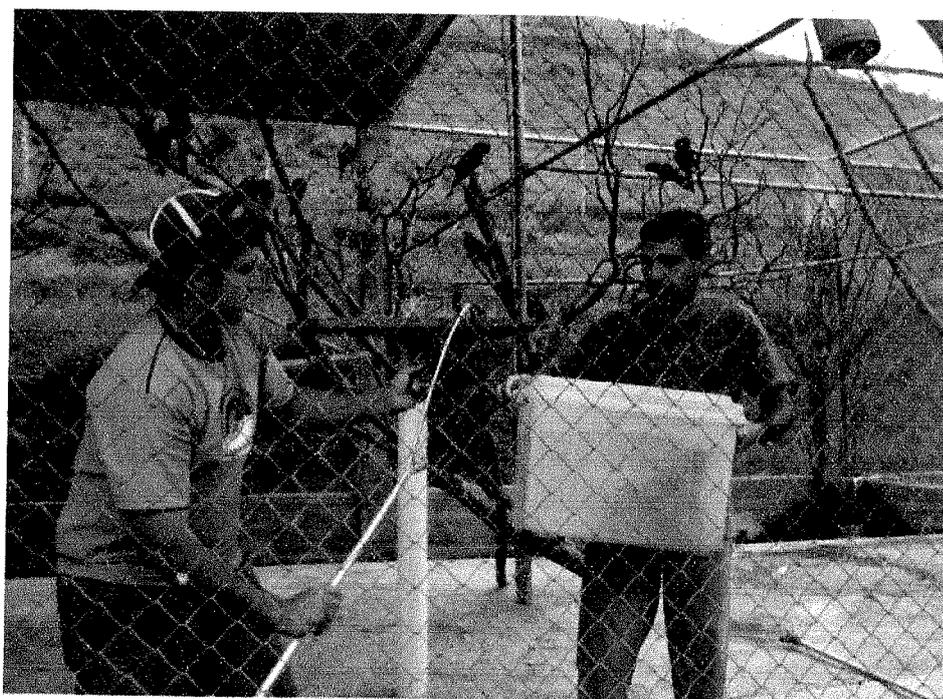
**FOTO 9- VEÍCULO DO IBAMA TRANSPORTANDO ANIMAIS PARA  
SOLTURA  
FONTE- DA AUTORA**



**FOTO 10- MOMENTO DE RETIRADA DOS PÁSSAROS DO  
VEÍCULO  
FONTE- DA AUTORA**



**FOTO 11- LIBERANDO OS PÁSSAROS NO VIVEIRÃO DA  
FAZENDA CADASTRADA PARA SOLTURAS NO IBAMA  
FONTE- DA AUTORA**



**FOTO 12- FINALIZANDO TRABALHOS DE SOLTURA  
FONTE- DA AUTORA**

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por estar aqui usufruindo de grandes oportunidades e vivendo.

A meus pais, pelo apoio moral, emocional e financeiro.

A minha família (marido e filhos), pelo apoio acadêmico e moral.

A meu orientador e professor Humberto Chiaini de Oliveira Neto, pela orientação segura e paciente.

Aos meus colegas de faculdade, por todo auxílio durante o curso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBAMA: banco de dados. Disponível em:  
<<http://WWW.ibama.gov.br>>. Acesso em: 1 de dez. de 2009.

Panfletos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos  
Renováveis – IBAMA.